

CAPITULO VI.

Os Apostolos colhendo espigas em dia de Sabbado. Jesus os desculpa. No seguinte Sabbado cura o homem da mão resiccada. Passa a noite em oração para escolher os Apostolos. Prêga no meio do campo as Bemaventuranças. Diversos conselhos, e preceitos da Lei nova. A aresta, e a trave no olho. A boa, e a má arvore. O que ouve, e practica o que ouve, levanta edificio sólido.

E ACONTECEO hum dia de Sabbado, chamado segundo princiro, que como passasse pelas searas, os seus Discipulos cortavão espigas, e machocando-as nas mãos, as comião.

2 E alguns dos Fariseos lhes dizião: Porque fazeis o que não he licito nos Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse: Vós não tendes lido o que fez David, quando teve fome elle, e os que com elle estavam:

4 Como entrou na casa da Deos, e tomou os Pães da Proposição, e comeo delles, e deo aos que vinhão com elle: sendo assim que não podião comer delles, senão só os Sacerdotes?

5 Disse-lhes mais: O Filho do Homem he Senhor tambem do Sabbado mesmo.

6 E aconteceu que tambem outro Sabbado entrou Jesus na Synagoga, e ensinava. E achava-se alli hum homem que tinha resiccada a mão direita.

7 E os Escribas, e os Fariseos o estavam observando, para ver se curava em Sabbado: a fim de terem de que o accusar.

8 Mas Jesus sabia os pensamentos delles: e disse para o homem que tinha a mão resiccada: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se elle, ficou em pé.

9 E Jesus lhes disse: Perguntovos, se he licito nos Sabbados fazer bem, ou mal: salvar a vida, ou tiralla?

10 Depois correndo a todos com os olhos, disse para o homem: Estende a tua mão. E estendeo-a elle: e foi-lhe restituída a mão.

11 E elles se enchêrão de furor, e fallavão huns com os outros, para ver que farião de Jesus.

12 E aconteceu naquelles dias, que sahio ao monte a orar, e passou toda a noite em oração a Deos.

13 E quando foi dia, chamou os seus Discipulos: e escolheo d'entrelles doze (que chamou Apostolos.)

14 A saber, Simão, a quem deo o sobrenome de Pedro, e André, seu irmão, Tiago, e João, Filippe, e Bartholomeo,

15 Matheus, e Thomé, Tiago filho de Alfêo, e Simão chamado o Zelador,

16 E Judas irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

17 Descendo depois com elles, parou

numa planice, acompanhado da comitiva de seus Discipulos, e de grande multidão de povo de toda a Judéa, e de Jerusalem, e das terras maritimas assim de Tyro, como de Sidonia,

18 Que tinham concorrido a ouvilho, e para que os sarasse das suas enfermidades. E os que erão vexados dos espiritos immundos, ficavão sãos.

19 E todo o povo fazia diligencia por tocalle: pois sahia delle hum virtude, que os curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus Discipulos, dizia: Bemaventurados vós os pobres: porque vosso he o Reino de Deos.

21 Bemaventurados os que agora tendes fome: porque vós sereis fartos. Bemaventurados os que agora chorais: porque vós voreis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e carregarem de injurias, e rejeitarem o vosso nome como máo, por causa do Filho do Homem.

23 Folgai naquelle dia, e exultai: porque olhai, grande he o vosso galardão no Ceo: porque desta maneira tratavão aos Profetas os pais delles.

24 Mas ai de vós os que sois ricos, porque tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós os que estais fartos: porque vireis a ter fome. Ai de vós os que agora rides: porque gemereis, e chorareis.

26 Ai de vós, quando vos louvarem os homens; porque assim fazião aos falsos profetas os pais delles.

27 Mas digo-vos o vós-outros, que me ouvis: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio.

28 Dizei bem dos que dizem mal de vós, e orai pelos que vos calumnião.

29 E ao que te ferir numa face, offerece-lhe tambem a outra. E ao que te tirar a capa, não defendas levar tambem a tunica.

30 E dá a todo aquelle que te pedir: e ao que tomar o que he teu, não lho tornes a pedir.

31 E o que quereis que vos fação a vós os homens, isso mesmo fazei vós a elles.

32 E se vós amais aos que vos amão, que merecimento he o que vós tereis? porque os peccadores tambem amão aos que os amão a elles.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que merecimento he o que vós tereis? porque isto mesmo fazem tambem os peccadores.

34 E se vós emprestardes áquelles, de quem esperais receber: que merecimento he o que vós tereis? porque tambem os peccadores empréstão huns aos outros, para que se lhes faça outro tanto.

35 Amai pois a vossos inimigos: fazei bem, e emprestai, sem dahi esperardes

nada : e tereis muito avultada recompensa, e sereis filhos do Altíssimo, que faz bem aos mesmos que lhe são ingratos e máos.

36 Sede pois misericordiosos, como também vosso Pai he misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados : não condemneis, e não sereis condemnados. Perdoai, e sereis perdoados.

38 Dai, e dar-se-vos-ha : no seio vos meterão huma boa medida, e bem cheia, e bem acaçada, e bem acagulada. Porque qual for a medida de que vós usardes para os outros, tal será a que se use para vós.

39 E poz-lhes também esta comparação : Póde acaso hum cego guiar outro cego? não he assim que hum e outro cahirá no barranco?

40 Não he o discipulo sobre o Mestre : mas todo o discipulo será perfeito, se o for como seu Mestre.

41 E porque vês tu huma arésta no olho de teu irmão, e não reparas na trave, que tens no teu olho?

42 Ou como pódes tu dizer a teu irmão : Deixa-me, irmão, tirar-te do teu olho huma arésta : quando tu não vês que tens no teu huma trave? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho : e depois verás para tirar a arésta do olho de teu irmão.

43 Porque não he boa arvore, a que dá frutos máos : nem má arvore, a que dá bons frutos.

44 Por quanto cada arvore he conhecida pelo seu fruto. Porque nem os homens colhem figos dos espinheiros : nem dos abro-lhos vindimão uvas.

45 O homem bom, do bom thesouro do seu coração tira o bem : e o homem máo, do máo thesouro tira o mal. Porque do que está cheio o coração, disse he que falla a boca.

46 Mas porque me chamais vós, Senhor, Senhor : e não fazeis o que eu vos digo?

47 Todo o que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as põe por obra : eu vos mostrarei a quem elle he semelhante :

48 He semelhante a hum homem, que edifica huma casa, o qual cavou profundamente, e poz o fundamento sobre huma rocha : e quando veio huma enchente d'aguas, deo impetuosamente a inundação sobre aquella casa, e não pôde movella : porque estava fundada sobre rocha.

49 Mas o que ouve, e não obra : he semelhante a hum homem que fabrica a sua casa sobre terra levadiça : na qual bateo com violencia a corrente do rio, e logo cahio : e foi grande a ruina daquella casa.

CAPITULO VII.

Grande fê do Centurião. Cura Jesus o seu criado. Resuscita o filho de huma viuva de Naim. Envia o Baptista seus Discipulos a Jesus. Obra Jesus muitos milagres

em sua presença. Faz grandes elogios ao Baptista, e compara os Judeos aos meninos, que jogão no terreiro. Huma mulher peccadora banha com as suas lagrimas os pés a Jesus. Elle a defende, e lhe perdôa seus peccados.

E DEPOIS que Jesus acabou de fazer soar todos estes discursos aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E achava-se alli gravemente enfermo, já quasi ás portas da morte, o criado de hum Centurião : que era muito estimado d'elle.

3 E quando ouvio fallar de Jesus enviou a elle huns Anciãos dos Judeos, rogando-lhe que viesse a sarar o seu criado.

4 E elles logo que chegarão a Jesus, lhe fazião grandes instancias, dizendo-lhe : He pessoa que merece que tu lhe faças este favor :

5 Porque he amigo da nossa gente : e elle mesmo nos fundou huma Synagoga.

6 Hia pois Jesus com elles. E quando se achava já perto da casa, lhe mandou o Centurião dizer por seus amigos este recado : Senhor, não te fatigues : Porque eu não sou digno de que tu entres em minha casa :

7 Por essa razão nem eu me achei digno de te ir buscar : mas dize tu huma só palavra, e o meu criado será salvo :

8 Porque também eu sou hum Official subalterno, que tenho soldados ás minhas ordens : e digo a hum, vai acolá, e elle vai : e a outro vem cá, e elle vem : e ao meu servo, faze isto, e elle o faz.

9 O que ouvindo Jesus, ficou admirado : e voltando-se para o povo que o hia seguindo, disse : Em verdade vos affirmo, que nem em Israel tenho achado fé tamanha.

10 E voltando para casa os que havião sido enviados, achárão que estava são o criado, que estivera doente.

11 E aconteceu isto : no dia seguinte caminhava Jesus para huma Cidade chamada Naim : e hião com elle seus Discipulos, e muito povo.

12 E quando chegou perto da porta da Cidade, eis-que levavão hum defunto a sepultar, filho unico de sua mãe, que já era viuva : e vinha com ella muita gente da Cidade.

13 Tendo-a visto o Senhor, movido de compaixão para com ella, disse-lhe : Não chores.

14 E chegou-se, e tocou no esquife. (Parárão logo os que o levavão) Então disse elle : Moço, eu te mando, levanta-te.

15 E se sentou o que havia estado morto, e começou a fallar. E Jesus o entregou a sua mãe.

16 Pelo que se apoderou de todos o temor : e glorificavão a Deos, dizendo : Hum grande Profeta se levantou entre nós : e visitou Deos o seu povo.

17 E a fama deste milagre correu por toda a Judéa, e por toda a Comarca.